

RESUMO SIMPLES - INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

DAPAGLIFLOZINA: NOVAS PERSPECTIVAS NO TRATAMENTO DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Ana Clara Flávia Da Silva (anaclarafllavia.af@gmail.com)

Introdução A insuficiência cardíaca é uma condição comum de alta mortalidade, onde o coração está inapto a suprir a demanda metabólica do organismo. Inibidores de SGLT2, como a dapagliflozina, mostraram impactos positivos nos desfechos cardiovasculares. Objetivo o dado estudo tem como objetivo identificar as abordagens terapêuticas mais recentes com Dapaglifozina na redução de risco no desfecho clínicos primário e o impacto na sobrevida dos pacientes; Metodologia Foi realizada uma busca na base de dados PubMed, utilizando o descritor: "Heart Failure" AND "dapagliflozin", com o objetivo de identificar estudos mais relevantes sobre o uso da dapagliflozina em diferentes contextos de insuficiência cardíaca. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados publicados nos últimos 5 anos, com foco nos estudos DAPA-HF e DELIVER, que avaliaram a eficácia e segurança da dapagliflozina em pacientes com fração de ejeção reduzida, levemente reduzida ou preservada. Também foram considerados estudos que analisaram subgrupos específicos, como pacientes com deficiência de ferro ou com diferentes faixas etárias; Resultados Nos estudos analisados demonstram que a dapagliflozina foi eficaz na redução de eventos adversos em pacientes com insuficiência cardíaca, principalmente naqueles com fração de ejeção reservada ou levemente reduzida. A medicação apresentou impacto positivo tanto na redução de hospitalizações quanto na mortalidade cardiovascular, com benefícios

consistentes em diferentes faixas etárias e perfis clínicos, até mesmo pacientes que carecem de ferro e costumemente tem pior prognóstico tiveram aproveitamento no uso de dapaglifozina. Além disso, a droga demonstrou perfil de segurança satisfatório, sem aumento significativo de efeitos adversos quanto comparado ao placebo; Conclusões A dapaglifozina se mostrou uma opção terapêutica eficaz e segura no tratamento da insuficiência cardíaca (IC), mesmo em pacientes com fração de ejeção preservada ou levemente reduzida. Seus efeitos benéficos foram observados independentemente da idade ou da deficiência de ferro. Os resultados apontam para uma melhora significativa nos desfechos clínicos e na qualidade de vida dos pacientes, destacando a relevância do seu uso na prática clínica atual.

Palavras-chave: dapaglifozina; insuficiência cardíaca; terapia farmacológica.